



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO
25
DEZEMBRO DE 1960
N.º 1500
Ano XXIX Sétima VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

15000 Edições

COMPLETA HOJE A "DEFESA DE ESPINHO"

Ao sair o primeiro número do «Defesa de Espinho», sereno, sem arrogância nem pretensões, mas cónscio do seu objectivo, quem diria que a modesta folha de papel atingiria um número tão elevado de publicações, de mais a mais ininterruptas!

Se fosse a dar ouvidos aos agoireiros o jornal não chegaria a vir à luz da publicidade, tão pessimistas eram os presságios de pessoas já calejadas no jornalismo regional.

«Que ia ter muito trabalho, muitos aborrecimentos e dissabores, muita ingratidão e que ninguém agradecerá o sacrifício», etc. Entre os meus companheiros de Direcção da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» em cujo seio lancei a ideia da saída do jornal e que a princípio me deram todo o apoio, opor-se, algum tempo depois, uma reviravolta no sentido de me fazerem desistir do intento, prevendo, talvez, o insucesso. Não desisti, porém, assumindo pessoalmente toda a responsabilidade daquilo que viesse a acontecer.

Esse objectivo conseguiu-se, felizmente, alguma vez. Uma terra com tantos problemas vitais a resolver, alguns dos quais se arrastam desde o tempo da Monarquia e que não foram resolvidos devido à obstrução dos politiqueros que não conhecem o espírito de justiça nem os direitos dos povos, mas, unicamente os interesses do partido ou da facção

dissabores e sacrifícios de vária ordem, saíram certos mas não me fizeram desanimar, embora as contrariedades e sacrifícios, que roçam pela escravidão, excedessem muito as minhas previsões.



a que pertencem; uma terra que queria progredir e só encontrava obstáculos ao seu progresso; uma terra esquecida dos poderes públicos necessitava, de facto, da união de todos os seus filhos naturais e adoptivos para poder alcançar os seus fins.

de estranhos e a nossa! Mas, felizmente, passados quase vinte e nove anos, o Jornal ainda existe, modesto como nasceu e firme como na primeira hora, no cumprimento do seu lema:

POR ESPINHO! PELA PÁTRIA!
Benjamim Dias

DUPLO motivo de regozijo para nós é a dupla coincidência de o dia de Natal calhar num dia de circulação deste jornal - e no dia em que «Defesa de Espinho» atinge 1.500 edições.

Por isso, é com grande satisfação que nesta data tão festiva saudamos, reconhecidamente, os nossos prezados assinantes e anunciantes que contribuíram para que o n.º 1.500 do nosso jornal se apresente aos seus leitores algo melhorado, estendendo a saudação a todos os amigos e colaboradores da «Defesa».

Saudação

Não podemos também nesta data esquecer os antigos colaboradores, hoje quase todos ausentes de Espinho e cuja falta se tem feito sentir na vida do periódico.

A todos, o penhor da nossa gratidão e os nossos votos de **FESTAS MUITO ALEGRES** e que o **ANO DE 1961** lhes seja pródigo em **VENTURAS E PROSPERIDADES!**

UM FACTO DE SEMPRE:

A VERDADE ETERNA DO NATAL!

Pouco depois da entrada do Advento, começa a notar-se visível contentamento pela aproximação do Grande Dia da Cristandade.

A elevada grandeza desta data é sentida no coração de todos os crentes. Sente-a o rico e o pobre, o nobre e o plebeu, o doente e o são, - até mesmo o transviado moral, o desgraçado ou a desgraçada que se incorpora na mais degradante escória social. E' recordação vultuosa dentro de nós.

Acontecimento histórico de repercussão universal única, é sem dúvida recordado, vivido, acarinhado, sempre e sempre querido por toda a humanidade cristã.

Dias e dias antes da comemoração que hoje se verifica,

dade!

Oh!, sim, - não tenhamos ilusões: cá em baixo, onde o pó humano se levanta, arrogantemente, ilusoriamente, para logo, num ápice, desaparecer, no leve sopro da Morte, cá muito em baixo, muito longe do firmamento, bem longe do tão belo estrelário, nesta terrena crosta tão frágil, não há nada absoluto, nada infinito, nada eterno. - «Nada se perde», é certo; «tudo se transforma». E' a lei material das mutações. Aqui nada é eterno. - A beleza humana é efémera; a virilidade intelectual é limitada pelo fim físico; o amor do homem, além de aparente, em algumas décadas se fina.

Eterno - só a Eternidade prometida, que nos espera, a todos, justos ou reprobos, - Eternidade



Presépio da Sé de Lisboa, em barco policromado, de Machado de Castro (Séc. XVIII).

A VOZ DA NAÇÃO

É ilegítimo da parte das Nações Unidas resolver discriminatòriamente contra Portugal. A Assembleia Geral não tem competência para declarar não autónomos territórios de qualquer potência.



Natal!

Natal!... Natal!... É Natal!
Nasceu Aquele que havia
De morrer por nós na Cruz,
E sofrer dura agonia
Resgastando-nos do mal;
Ele - o sumo Bom-Jesus!

Que Ele nasça uma vez mais,
Não por entre vis traições,
Nem em humildes currais,
Mas como aurora a radiar
Dentro em nossos corações,
Num altar em cada lar!

M. G. Lobo

E neste caminhar terreno, quantas graças não temos que dar-Lhe por nos ter prestado esta fineza! Ele é devedor do maior preito de Gratidão.

O Rei Pequenino que nos trouxe a esperança, esperança que é uma Certeza duma Vida Melhor. Vida que é uma Libertação, Vida que é a da Eterni-

Celestial ou eternidade de tortura.

Vãos conceitos, meros preconceitos, vaidades, lisonjas, orgulhos, altanerias, - tudo, neste pobre globo terráqueo, tem o seu fim previsto. Tudo o que

Conclui na na página 2

Relâmpagos...

SOCIAIS

Vamos viver mais um Natal que, para não destoar, será como tantos outros. O mundo, girando sem cessar, não é capaz de tomar juízo motivo porque não poderá haver aquela confraternização que tanto se anseia desde o Natal de há quase dois milênios.

Há quase dois mil anos nasceu Alguém cujo destino era endireitar o mundo. Nasceu e viveu humildemente, pregou uma inegalável doutrina, foi recebido em triunfo por onde passou, mas a inveja, a ambição e o receio dos bem instalados na vida pela perda de comodidades conferidas à custa do suor, sangue e lágrimas levaram-no à morte.

Sendo Deus, quis ensinar ao mundo o verdadeiro caminho da felicidade que, afinal, não é o da riqueza material. A humildade, o trabalho, a obediência, a honestidade, o amor, eis os pilares seguros da verdadeira felicidade.

Dia de Natal! Dia de saudade! Dia de perdão! Dia de Amor! Verdadeiro dia de paz! Neste dia ajoelharei emocionado num dos degraus que levam os passos para Deus e pedirei que todos os mortais sejam conduzidos ao bom caminho, ao caminho da autêntica Fraternidade Universal, ao «amalgama» uns aos outros como irmãos.

Aos queridos ausentes repetiremos que podem contar com a nossa presença numa saudade sem fim. Sentiremos até as lágrimas a vossa falta à mesa, mas a lembrança de que poderemos abraçar-nos num dia que se aproxima cada vez mais dá-nos forças para sabermos esperar.

Que um Natal feliz abrace todos os povos da Terra e que a lição de tal dia entre nos corações de todos, eis os desejos de

DEUDAS

A tempo? — Amigos tipógrafos, tenho de pedir-vos perdão pela minha má caligrafia que vos haverá obrigado a aborrecidas falhas no meu último Relâmpago. Eu pensava que a minha caligrafia era das melhores do mundo mas, pelos vistos, andava em erro...

Um belo gesto da Gerência da «Oliva»

No «Stand» da Oliva, em Espinho teve lugar na passada 6ª-feira, um acto de puro significado humanitário, qual foi a distribuição de apreciáveis brinquedos a algumas crianças pobres desta Vila.

Esses brinquedos foram confeccionados pela encarregada do «Stand» da «Oliva», D. Maria Helena Sousa Faria, e à distribuição dos brinquedos presidiu a sra. D. Eulália Portugal, em representação da Comissão M. de Assistência de Espinho.

A gerência da «Oliva», de S. João da Madeira, fez-se representar pelo seu agente neste Concelho, sr. Filipe Vitó, que justificando a falta dos seus representantes, exprimiu a sua satisfação pelo gesto dos directores da «Oliva», sentindo-se muito honrado com a representação.

Na cerimónia falaram ainda os srs. J. Pinto Ribeiro e Ilídio Neves, encontrando-se também presentes, o director deste jornal, o sr. Fernando Carvalhas e outros correspondentes de jornais diários.

Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Continua aberta a inscrição para aprendizes de música nesta Banda sendo as lições ministradas às terças e sextas-feiras.

Os interessados devem dirigir-se nesses dias ao 1.º andar do quartel dos Bombeiros V. de Espinho, das 19 às 20 horas.

Registo Social Aniversários

Fazem Anos:

H. J., dia 25, a sra. D. Rosalina Nogueira Cardoso, esposa do sr. Manuel Joaquim Bistos da Silva, a menina Maria Natália, filha do sr. António Gomes de Oliveira, ausente em Angola; e os meninos Domingos Vieira de Castro, filho do sr. António Pinto de Castro, de Paramos, e António Luis da Costa Antunes, neto do sr. António Fernandes da Silva (Patela);

— Amanhã 26, as sras. D. Maria Teresa Prata, esposa do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira, D. Maria Vitória Pinto, D. Maria S. Reis Baptista e D. Carolina Pereira Tavares, mães do sr. Setefim dos Santos Tavares; a senhorinha Guilhermina Rosa Corral, filha do sr. dr. Pinto Corral; a menina Maria da Assunção, neto do sr. Aires de Oliveira Carvalho; os meninos Fernando Alberto, filho do sr. Artur Dias Cruz, e Fernando Régio, filho do sr. dr. Fernando Régio Ramos Pereira; e o sr. Vildamar Neves Alves Ribeiros;

— em 27, as sras. D. Amália Moutinho de Oliveira e D. Laura da Cunha Lima B. Rebelo, esposa do alferes veterano sr. Afonso M. Ovírio C. Rebelo, ausente em Almada; as meninas Maria Teresa, filha do sr. dr. Henrique Naves Estima, e Maria do Carmo S. Oliveira, sobrinha da sra. D. Maria Moreira dos Santos; os srs. Fernando Alberto, filho do sr. Fernando Mota Brandão, ausente no Porto; Fernando da Fonseca e Sá, afilhado do sr. Artur Ferreira Amorim e José Dias Mateira, de O. de Azambal; o menino Narciso de Oliveira Pardilhó filho do sr. José de Oliveira Pardilhó e neto do sr. José Rodrigues Molito;

— em 28, a sra. D. Maria Ângela Baptista Lopes, nora do sr. Manuel Pereira Alves; a senhorinha Maria Lucilla Reis Baptista, a menina Glória Pais Loureiro, de Silvalde; os srs. Fausto da Rocha Neves, António Gil, Vicente Manuel P. de Sousa e Aníbal de Oliveira Rocha;

— em 29, as sras. D. Maria Mendes de Jesus, esposa do sr. Manuel Francisco Azeite, de Silvalde, e D. Júlia Ramos Camarinha Sabença, esposa do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; as meninas Maria Fernanda Alves de Sousa, Maria Alberta Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, Maria Elsa de Jesus, filha do sr. Américo José António, e Maria Isabel de Jesus, filha do sr. Manuel Pereira Alves;

— em 30, a menina Maria da Encarnação P. Gule de Birelto, filha da sra. D. Maria Birelto, e o sr. Manuel da Costa Marques;

— em 31, a sra. D. Blanca Maria de Carvalho; os srs. José Augusto da Silva Quintas, Fernando Ramos Pereira, Manuel Ribeiro de Matos, Domingos Alves Vieira Júnior de Paramos, e Clemente Silvestre Rodrigues Sabença; e o menino José João Maduro Mata, filho do sr. Augusto da Silva Mata.

A Verdade Eterna do Natal!

Conclusão da 1.ª pág.

teve princípio terá fim.

Só o espiritual vence, porque é a oposição da matéria. Só o espiritual tem uma finalidade sempiterna, porque é imaterial!

O Natal de Jesus tem o sabor duma espiritualidade diferente, que é do Céu e da Terra!

Por esta razão firme, forte, indestrutível, o Natal do Redentor, Inverno a Inverno, é uma Bênção, um Carinho, um alívio, um conforto seguro para a Humanidade atormentada, sofredora, oprimida.

Como Deus foi Bom em mandar-nos o Seu Menino, o Menino do Céu e da Terra, o Nosso sempre tão ansiado, tão Querido, tão Abençoado Menino Jesus!

Como temos de dar graças a Deus!...

Hildebrando Vasconcelos

Quarto

Confortável, oferece-se, em casa de todo o respeito, a senhora empregada ou menina estudante que queira ser tratada como família. Dão-se e exigem-se referências. Carta à Redacção.

Os Problemas de Espinho

Uma obra que necessita de carinho

VI

Em matéria de Turismo a nossa vila necessita duma actualização imediata. Aquilo que se tem feito, e mereceu-nos muito respeito e esforço, o trabalho, a contribuição dada por todos quantos passaram por tão espinhoso pelouro, aquilo que se tem feito, dizíamos, não é ainda tudo quanto Espinho necessita e merece.

E, no entanto, em alguns aspectos, o que é curioso assinalar, temos estado muito perto da perfeição se é que não chegamos mesmo a ir além do necessário. Estamos a recordar-nos, por exemplo, da magnífica assistência prestada aos turistas que passaram pelo nosso parque de campismo durante a época passada, assistência, no entanto, a nosso ver, destinada mais a um funcionário do Turismo que propriamente ao sr. Presidente da sua Comissão, pois este foi, naturalmente, aborvido pela presença quase constante junto dos campistas, serviço prestado que não podemos esquecer porque serve o futuro na medida em que cada um desses elementos se tornou um magnífico propagandista da nossa praia no estrangeiro.

Há questões de pormenor com que não podemos estar de acordo, como, por exemplo, uma pseudo-sessão de fados e guitarradas de Coimbra num dia em que o Parque esteve em festa, se nos não talha a memória por ocasião do aniversário da tomada da Bastilha. Convenhamos que é de mau gosto e de péssimo efeito num lugar daqueles e com aquela «categoria».

De tal sorte que nos não escapou a subtileza daquela pergunta quase ingénua duma senhora francesa, feita a seu marido segundo cremos:

C'est ça le fado?

Aquela «ça» dito com uma ironia tipicamente gaulesa ficou-nos atravessado na ideia. Apeteceu-nos informar a senhora que não, que fado era outra coisa, como por exemplo isto de não sabermos sequer valorizar o que é nosso inteiramente e que não devíamos aviltar aos olhos de ninguém. Mas... adeante, isso serão nonadas que não vale a pena estar a debulhar. Ao invés tivemos imensa pena de que se não concretizasse a festa do turista ideia do sr. Presidente da C. de Turismo que aplaudimos e pela qual nos batemos junto do sr. Presidente da Câmara da Feira, já que a digressão previa uma visita ao Mosteiro de Guijó e ao Castelo da Feira. Não sabemos qual a razão porque se não realizou nem cuidamos agora de o saber. O que interessa é salientar que entendemos que se deve aproveitar a ideia na próxima época e que tal como no ano passado estaremos prontos ao primeiro aceno para propagandearmos a sua organização e para a maior contribuição possível para a sua realização.

Obra séria, turisticamente falando, e à qual nos referimos no subtítulo, é a do Aero Clube da Costa Verde. Há dentro desta colectividade a mais desenvolvida mentalidade turística, a nítida percepção das vantagens de criar condições novas e atracções inéditas que pesem na balança da opinião do visitante, apaixonado ou não pelas coisas aeronáuticas.

A transformação por que está a passar a nossa lagoa de Paramos, com a obra paralela à actividade aeronáutica deste simpático clube, é uma realidade que embora na sua maior parte se adivinhe apenas se visiona perfeitamente tal o alcance que tem por objectivo.

Espinho, e isto é uma repetição do que já repetimos em artigos publicados na revista Gaz em Grande, não pode alhear-se nem ignorar a poderosa influência que o aproveitamento da Lagoa de Paramos pode vir a ter como atractivo turístico. E o reconhecimento dessa influência, e a adesão de Espinho à obra do Aero Clube deve iniciar-se, quanto a nós, e isto é também já uma opinião nossa sem juventude, pela construção, o mais rapidamente possível, duma boa via de comunicação com a lagoa de Paramos, que o mesmo é que com o hangar do Aero Club; com o seu restaurante, com a barrinha de Esmoziz, esta última se encarmos a hipótese de se concluir capazmente a estrada que segue a margem da Lagoa e que foi aberta pelo Aero Clube.

Numa análise cuidada e profunda ao aspecto turístico de Espinho e considerando que o problema da praia continua sob a vigiância cuidadosa do Sr. Ministro das Obras Públicas, o que pressupõe que terá resolução adequada e de que tanto carecemos, é forçoso reconhecer que se pode ir muito longe e alcançar lugar de muito destaque. Mas para tanto é necessário que se tenha iniciativa, que se corrija onde há necessidade de o fazer, que se preencham as lacunas existentes, que se saia um pouco do rotativismo habitual em que os anos se sucedem uns aos outros, ao mesmo tempo que o terreno começa a ser autêntico «chão movediço», sem querermos plagiar o ilustre poeta cantor do nosso mar numa incomparável fonte de estrofes, e os azares se vão acumulando.

Um problema muito grande se vai pôr aos responsáveis espinhenses e a todos quantos se interessam por Espinho verdadeiramente: o termo da concessão da Empresa de Melhoramentos de Espinho — S. A. R. L. a explorar há bastantes anos a nossa majestosa Piscina Solário Atlântico.

O Governo não autoriza a prorrogação da concessão. Por razões discutíveis ou indiscutíveis, não sabemos. Sabemos apenas que o problema é delicadíssimo e que desejamos com veemência que se resolva de forma a que Espinho não seja sacrificado uma vez mais. Uma coisa, porém, convém reflectir. Não poderemos manter na dúvida os milhares de banhistas que aqui vêm e que não dispensam uma visita aquela a anáto marítima. Temos que resolver o problema a tempo e horas para que não corramos o risco de passar por menos honestos. Espinho tem um prestígio a readquirir. E esse prestígio não lhe virá, fiquem todos certos quantos nos lerem, do facto de se anunciar nos jornais a existência de coisas que os banhistas vêm a verificar entre magoados e surpreendidos que não podem utilizar.

A bom entendedor...

Manuel Laranjeira

Vende-se

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO terrenos para construção com plano de urbanização devidamente aprovado, em S. Paio de Oleiros, no lugar de Vila Boa. Falar para o telefone n.º 967184.

Empregada

para escritório conhecendo perfeitamente escrituração comercial. NOTA — Não responder quem não tenha habilitações precisas. Carta à Redacção ao n.º 9.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

DUAS PALAVRAS apenas desejamos hoje aqui deixar, certamente, de aplauso e de incitamento... mesmo contra o pensamento daqueles que, por mero passatempo, entendem que a crítica destrutiva e a melhor para agradecer ou louvar a acção de outrem em prol do desenvolvimento e progresso de uma TERRA, que é também a PEQUENA-GRANDE PÁTRIA de quantos nela nasceram.

Palavras de aplauso pela existência útil de «Defesa de Espinho» através das suas MIL E QUINHENTAS publicações; através dessas tantas edições, cada uma sempre melhor, aumentada e variada para interesse dos leitores e pela necessidade publicitária ou intelectual.

Palavras de louvor... pelo combate promovido desde há tanto tempo em defesa de problemas sérios que constituem (ou podem vir a constituir) o lema primordial da vida cidadã; de louvor ainda por tudo o mais que um jornal implica e até pelos dissabores que passa... como recompensa da sua utilidade terrena.

E, destas duas palavras traçadas sob o senado figurado que concebemos, entendemos nós ficar algo de significado moral que elas possam encerrar... a servir, naturalmente, de paliativo ao entretenimento de uns tantos que se julgam superiores em tudo... mas pouco capazes de qualquer iniciativa. Destas palavras, repetimos, alguma coisa pode ficar nas ideias de muita boa gente e vir a servir em data que não podemos determinar, mas que, pela necessidade, na hora que passa, será sempre oportuna, principalmente, se essa coisa contagiar e levar a um presente de bairrismo e à continuação da realidade em obras.

Por isso, nesta data festiva do «Defesa de Espinho», não poderemos deixar de dar, igualmente, o nosso PRESENTE, louvando e incitando o nosso ilustre Director, ao mesmo tempo, que lhe declaramos, melhor, lhe confirmamos o nosso apoio e a nossa modesta colaboração, de modo que os seus desejos, que são, afinal, as esperanças dos bons espinhenses, possam passar, em futuro próximo, à realidade.

Por isso mesmo, acentuamos, a razão destas breves linhas, bem sentidas pelo que pretendemos salientar, e bem sinceras pelo que possam representar nesta comemoração dos MIL E QUINHENTOS números do grande paladino que é este conceituado jornal, à frente do qual se encontra um HOMEM que não se tem poupado a esforços para bem SERVIR Espinho e as suas justas aspirações.

Registo Social

Partidas e Chegadas

Com sua esposa seguiu para Anadia onde vai passar as festas do Natal e Ano Novo, o n.º prezado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro;

— Cumprimos nesta Vila, o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Fernandes V. seu, considerado proprietário da Paramos;

— Em gozo de férias, encontra-se em Portál g'o o n.º prezado colaborador sr. Patacas Calado.

Dr. Elias Gonçalves

Esta nosso prezado assinante acaba de ser operado da «cataraça» com o melhor êxito, graças a um moderno processo clínico, encontrando-se em boas condições de saúde, pelo que o felicitamos.

José Pereira Barbosa

Desta nosso prezado assinante no Rio de Janeiro e que nunca se esquece do torcido natal recebemos notícias que nos alegraram por se encontrar de saúde.

Dagui retribuimos os seus cumprimentos e fazemos votos pela continuação de sua saúde e de muitas prosperidades no próximo ano.

Paulo Amorim Armazém de Fazendas MODAS E LANIFÍCIOS Secção de comissões, malhas e miudezas Rua 16 N.º 515 a 517 — ESPINHO Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal

TROVAS DO BRASIL
III

Por Amândio Naia

Continuamos a trazer a público um dos géneros de poesia que está mais em voga no Brasil — a TROVA.

Muitas centenas de poetas continuam no Brasil a arte maravilhosa que imortalizou o nosso grande António Correia de Oliveira, a despeito de certas correntes literárias que tendem a matar o passado, como se sobre ele não assentassem a alma e a vida de todos os povos.

... Mas ninguém pode fazer calar a alma da Pátria, quando ela tão arreigada se encontra no espírito do povo.

Afirmam certos mentores de uma era nova, sem lembranças do passado, que é letra morta, (!) que ao povo compete caminhar para o futuro, mas são esses pregoeiros que lhe matam a alma e lhe roubam o que ela tem de melhor: os fulgores da sua singeleza, o espírito de todas as coisas que é património seu.

A trova é a canção do povo; o verso pequenino que ele canta e que ele sabe fazer, por vezes, com garra de génio.

Bem haja o Brasil por continuá-la e por cada vez mais ser maior o número dos seus eleitos que à trova dedicam uma boa parte da sua vida artística.

Escutemos, pois, os seus trovadores.

Ah! meu Deus, quanto me enleva
Tua divina clemência;
a estrela nasce da treva
saude nasce da ausência

(Pe. Celso de Carvalho)

Amigos são todos eles
Como aves de arribação:
— se faz bom tempo, eles vêm...
— se faz mau tempo, eles vão!

(Soares da Cunha)

Abri a porta à esperança
depois à felicidade.
Mais tarde — para a lembrança
Agora — para a saudade

(Jeferson Leão de Almeida)

Eu que ajudei tanta gente,
Agora vejo, por fim,
Que, pensando só nos outros,
Quase me esqueço de mim...

(Luiz Otávio)

Aqui vai uma receita
Quando o trovador é novo:
— Quer ver se a trova é bem feita?
— Ouça-a na boca do povo.

(Rodolfo Coelho Cavalcante)

Já tive muitos amigos
Perdi hoje o derradeiro
Pois a amizade termina
Onde começa o dinheiro...

(César Pereira)

As mulheres de hoje em dia
Que se dizem de alta roda
Não perdem missa aos domingos,
Porque há desfiles da moda.

(Nivaldo Reis)

Entre as Mágoas que se tem
há um lenitivo somente
sabermos que existe alguém
que não se esquece da gente

(Lilinha Fernandes)
(Rainha da Trova-1960)

Farmácias de Serviço

HOJE, DOMINGO

Farmácia Teixeira

DURANTE A SEMANA

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — Grande Farmácia
- Sábado — SANTOS

Vendem-se Terreno e bloco de 6 pequenas moradias em conjunto ou separadamente na Rua 15. Falar na Rua 14 n.º 669

Grémio da Lavoura dos Concelhos de Gaia e Espinho

Reunião e deliberações do seu Conselho Geral

(Retardado por falta de espaço)

No dia 26 de Novembro findo reuniu o Conselho Geral deste Grémio sob a presidência do sr. António Fernando Domingues de Freitas com a assistência da maioria dos respectivos Procuradores e da Direcção do organismo, para eleição da Mesa do Conselho Geral para o ano de 1961 e apreciação e aprovação do orçamento ordinário para o referido ano.

Entrando se na ordem dos trabalhos procedeu-se à eleição da Mesa do Conselho Geral para o ano de 1961 sendo por unanimidade reconduzida a actual Mesa. Seguidamente foi apresentado o orçamento ordinário para 1961 bem como a respectiva nota explicativa. O Procurador sr. Santos Costa propôs que o orçamento apresentado fosse aprovado propondo um voto de louvor à Direcção pela maneira como tem zelado os interesses do Grémio. Aquelle documento foi aprovado por unanimidade assim como o voto de louvor à Direcção. Usou a seguir da palavra o Presidente da Direcção que se referiu à publicação nos jornais de uma nota dimanada de Sua Ex.a o Secretário de Estado da Agricultura relativa a medidas concedendo facilidades de crédito à Lavoura para melhoramentos das suas casas agrícolas; propondo que aquelle illustre titular lhe fosse enviado um telegrama de agradecimento o que foi aprovado por unanimidade. Expôs o pensamento da Direcção relativamente à aquisição de 2 tractores para as próximas lavouras e vincou a necessidade da aquisição das 2 unidades. Referiu se à aquisição de terreno ou casa que possa vir a ser adaptada para a nova sede do Grémio e abordou o assunto do leite que expôs detalhadamente. Por fim fim deu conhecimento duma reunião a que assistiu e na qual foi ventilada a criação da primeira Casa do Povo no concelho de Gaia, a qual ficará composta de 5 freguesias.

«TABOPAN»

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

O Natal Será Mais Feliz...

Se escolher uma prenda, que agrade. Para esse efeito permitimo-nos lembrar-lhe duas casas; que possuem o maior sortido em novidades, sempre com a possibilidade de trocar, se não agradar, ou servir:

Assim; o Proprietário da Casa das Meias e Casa das Lãs, ao desejar aos seus estimados Clientes e Amigos, um Feliz Natal, agradece uma visita aos seus estabelecimentos, afim de verificar o enorme sortido existente e que as suas modestas instalações não permitem mostrar.

Agentes das máquinas de tricotar «Busch», a melhor oferta para a sua Ex.ma Esposa, Mãe ou filha.

Rua 19-N.os 347 e 221-Espinho,

Telefone 920142

Vende-se Casa VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

O Nosso Parnaso

N
A
R
U
A

Ninguém por certo adivinha
como essa Desconhecida,
entre estes braços prendida,
jurava ser toda minha...

Minha sempre! — E em voz baixinha:
— «Tua ainda além da vida!...»
Hoje fita-me, esquecida
do grande amor que me tinha.

Juramos ser imortal
esse amor estranho e louco...
E o grande amor, afinal,

(Com que desprezo me lembro!)
foi morrendo pouco a pouco,
— como uma tarde em setembro...

Manuel Laranjeira (Dr.)

(De «Comigo»)

Nossa Senhora d'Ajuda

OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

Joaquim Correia d'Oliveira — CARVALHO, OURIVES

Continua à disposição dos seus Clientes e Amigos na sua casa e escritório da RUA 18 n.º 505 - Telefone 920613 - desejando-lhes Festas Muito Alegres do Natal e Novo Ano repleto de venturas

Confeitaria Ideal

O BOLO-REI DE SEU FABRICO SÓ SE VENDE NO SEU ESTABELECIMENTO À RUA 8 N.º 593. ESPINHO

Casa SISSI

Rua 19-392 * Telefone 920502

ESPINHO

Grande sortido em malhas, Camisaria, Gravataria e Miudezas

Prosseguindo no seu habitual réclame de Natal esta casa nesta quadra Festiva faz preços que são autênticos Brindes.

O Proprietário deseja a todos os estimados Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e Novo Ano muito feliz.

CASA SOARES

Augusto da Rocha Soares

Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes

Rua 16-658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas ESPINHO

COMUNICADO: Casa Soares, informa a sua estimada clientela, de que as suas oficinas foram instaladas na Rua 26-428 (Antiga fábrica de sabão) podendo agora fabricar em suas próprias oficinas móveis a estofos a gosto e sob direcção de seus estimados Clientes.

A Vossa Filha Crescerá Em Beleza Se...

A graça alada, a leveza do andar, a segurança do gesto, a nobreza da colocação da cabeça, todo este conjunto equilibrado que constitui a beleza de uma menina ou de uma mulher, é desde a infância que convém procurá-la e adquiri-la e nada melhor do que a dança clássica para o conseguir, a dança que impõe às crianças uma compreensão inteligente da estrutura corporal, e uma ginástica apropriada.

CURSOS DE «BALLET» de Dília Serval Telet. 920187

«FIBERPANE»

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da Telefone 920642

Pela Imprensa

Aniversários (Retardado por falta de espaço) «NOTÍCIAS», da Vila da Feira

Com um número especial de 20 folhas, de texto e publicidade, comemorou galhardamente no dia 21 de Novembro, o seu 3.º aniversário, este bem redigido colega dirigido pelo nosso illustre amigo, sr. João Correia de Sá, também seu editor, e que tem com chefe de Redacção, o dinámico jornalista e nosso prezado confrater sr. Manuel Laranjeira.

O «Ilhavense»

Completo 39 anos de existência ao serviço do concelho de que tem o nome, o nosso prezado colega «O Ilhavense», do qual é director, editor e proprietário o sr. José Pereira Teles, cuja orientação tem-se imposto aos seus confraterneiros.

«Diário Ilustrado»

Entrou no 5.º ano de publicação este bem lançado vespertino lisbonense dirigido e editado pelo illustre jornalista sr. Manuel Nunes Correia e que é, sem dúvida, um dos mais bem feitos vespertinos do País;

«Jornal de Moura»

Completo 40 anos de circulação este apreciado confrade republicano e regionalista, do qual é esforçado director, editor e administrador, o nosso amigo, sr. Godinho Cunha, estremo baírrista e propulsor do progresso da sua terra, a linda vila alienígena de Moura, e um dedicado amigo de Espinho, que frequenta anualmente na época balnear.

«JORNAL FEMININO»

Este bem elaborado magazine, quinzenal, que vê a luz da publicidade na capital do Norte sob a proficiente direcção da dinâmica jornalista D. Elisa de Carvalho, festejou recentemente o seu 3.º aniversário. Além de um número recheado de interessante colaboração e valiosa publicidade, o aniversário do «Jornal Feminino» foi comemorado com um brilhante espectáculo realizado no Teatro Rivoli, do Porto, o qual atraiu farta concorrência.

— A todos os colegas aniversariantes endereçamos felicitações e votos de larga e prospera vida.

As árvores da Rua 14

Uma petição que merece o nosso apoio

Sabemos que os proprietários da Rua 14 vão dirigir ao sr. Presidente da Câmara uma representação em que pedem o abatimento das árvores daquela artéria embora para serem substituídas por outras.

Essas árvores que durante o Verão imprimem um aspecto interessante àquela rua, já são bastante antigas e têm o inconveniente de as suas raízes provocarem o levantamento dos passeios e infiltrarem-se até nos alicerces das casas enfraquecendo a sua conservação.

Já há bastante tempo nos ocupamos deste problema da citada rua, sugerindo à Câmara Municipal para mandar derrubar árvore sim árvore não, substituindo as derrubadas por árvores novas de qualidade adaptável e sem os inconvenientes que as actuais oferecem.

Dessa forma se evitava a monotonia que viria a causar a falta completa de arvoredo, que há muitos anos nos habituamos a ver naquela importante artéria da nossa Vila.

Dentro deste critério damos o nosso decidido apoio à petição em referência.

Outrossim, lembramos que, devido ao grande movimento de veículos na mesma artéria e à sua relativamente pouca largura, impunha-se também encurtar um pouco os passeios em benefício da faixa de rodagem.

POETAS GREGOS

por Jorge Ramos

ELIAS SIMOPOULOS

Elias Simopoulos é um dos grandes nomes da moderna poesia grega. Nasceu em 1914 na provincia de Arcádia. Corre-lhe nas veias sangue klefta. Exerce a profissão de jornalista. Obras publicadas: «Rapsódia arcádica», «O Primeiro Sol» e «O Sexto Mandamento». É desta última obra (Y Ekti Entoli) que traduzimos AMA!...

Ama, e que o teu coração seja como um calmo oceano. Largo e infinito como o mar.

Fala, e que a tua boca seja um porto cheio de barcos numa eterna aventura de partir Mas que o porto esteja sempre cheio de barcos

O mar, ama os rochedos nus e os areais que conhecem as rotas que mil barcos seguem à procura de horizontes...

O Mar nunca renegará os rochedos nus e o porto nunca ficará sem barcos, Ama, e que o teu coração seja como um mar sereno...

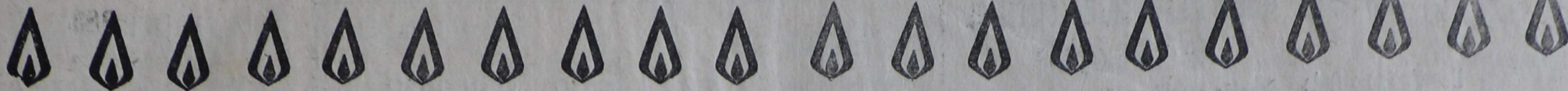
CAI ÑÑ DNDIC
CABELEIREIRO DE SENHORAS
JHLHU I HNIJ

Rua 19-197 1.º
Telefone, 920312
ESPINHO
(ex-Instalações do Cabeleireiro Manuel)

A gerência deste moderníssimo Salão de Beleza deseja a todas as suas Clientes e Senhoras em geral um Bom Natal e um Novo Ano próspero e feliz

Permanente 35\$00 Mise 15\$00 Corte 7\$50
Pinturas nos mais modernos tons desde 30\$00

Os mais modernos penteados



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA!

Máxima garantia + Máxima segurança
Máxima economia

Ribeiro & Neves, L.^{da}

ÚNICO Depositário de Gazcidla
no concelho de Espinho,

comunica à Ex.ma Clientela e ao
Ex.mo Público que têm o seu estabe-
lecimento de vendas e demonstra-
ções na Rua 23 n.º 252 (junto aos
C.T.T.), onde recebem todos os pedi-
dos de Gazcidla, aparelhagem de
queima e assistência técnica para
fogões, fogareiros, esquentadores,
caloríferos, candeeiros de ilumina-
ção, frigoríficos, etc.

TELEFONE 920806



POR 5\$00

pode ganhar
UM AUTOMÓVEL...
UMA VIAGEM
DE AVIÃO...
UMA SCOOTER
UM FRIGORIFICO...
UM TELEVISOR...
UMA MÁQUINA
DE LAVAR...
UMA ENCERADORA...
50 LIVRAS EM OURO...
cu qualquer dos

6.653

VALIOSOS PRÉMIOS
do 25.º SORTEIO de

«O LAR DO COMÉRCIO»

Os compradores de FOLHAS
DE 5 BILHETES têm ainda di-
reito a uma EXTRACÇÃO ES-
PECIAL.

Extracção INADIÁVEL
no dia 8 de Janeiro de 1961
Bilhetes à venda na sede de
«O LAR DO COMÉRCIO»
Praça da República, 99
— Porto —

ARMAZEM DE LANIFÍCIOS

José Miguel & Filhos, L.da
(com Fábrica de Lanifícios na Covilhã)

RUA 20 N.º 451 TELEFONE 920180 ESPINHO

Cumprimentam os seu Ex.mos Clientes e Amigos
desejando-lhes NATAL FELIZ e um ANO NOVO muito próspero

A Vossa Filha Crescerá Em Beleza Se...

A graça alada, a leveza do andar,
a segurança do gesto, a nobreza da
colocação da cabeça, todo este con-
junto equilibrado que constitui a bele-
za de uma menina ou de uma mulher,
é desde a infância que convém procurá-
la e adquiri-la e nada melhor do
que a dança clássica para o conseguir,
a dança que impõe às crianças uma
compreensão inteligente da estrutura
corporal, e uma ginástica apropriada.

CURSOS DE «BALLET»

de Dília Servat

Telet. 920187

Dr. Fernando Barbosa
CLÍNICA GERAL

Todos os dias úteis das 15 às 19 h.
menos aos sábados

Consultório e residência:

Rua 11-749 Telefone 920371

Café Nicola

O mais saboroso e mais apre-
ciado dos cafés, servido nos
principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ
NICOLA.

Peixaria Flor do Mercado

Joana Ferreira Neto

Uma casa que marca pela boa qualida-
de de peixe que vende

(Mercado Municipal) Tel 920243
ESPINHO

Cumprimenta todos os Ex.mos Clientes
e Amigos desejando-lhes Festas Felizes

DINHEIRO

A CENTRAL — Rua da
Madeira, 126 — Empresta
s/ todos os artigos. Venda de
gabardines — Lanifícios — Cal-
çado — Relógios — Ouro —
Jóias, etc.

Ourivesaria e Relojoaria
PINHO

Rua 14-689-Tel. 920443 Espinho

O proprietário faz votos de Feliz
Natal e próspero Ano Novo a to-
dos os seus dedicados Clientes

Roteiro da História
Entrou no seu 2.º ano

(Retardado por falta de espaço)

Saiu o n.º 15 da magnífica revista
«Roteiro da HISTÓRIA», que assim
entra no 2.º ano de existência. Este
número, que devia ser posto à venda
em Setembro, traz a data de Setem-
bro/Novembro para ajuste na regula-
rização de saída, agora que as oficinas
gráficas em que é executada a revista
já se encontram em novas e mais
amplas instalações.

«Roteiro da HISTÓRIA», que tem
como director o jornalista Américo
Faria, insere nas suas páginas entre
outros os interessantes artigos: O fa-
moso caso Druce-Duque de Portland;
Como Napoleão pensava invadir a
Inglaterra; As Rosas da imperatriz
Josefina; Novela de Amor do Marechal
Tito; Os últimos dias de Berlim; O
célebre capitão Lewis ampliou as
fronteiras dos E. U.; Uma temerária
mulher: a Condessa Canossa; Necker,
ministro de Luis XVI; O dilúvio, facto
histórico?; Uma heroína francesa; Im-
perialismo de Justiniano; O Rei Numa,
de Ramo; Esponsais de D. João V;
Um Dr. Fausto português, etc., etc.

A redacção de Roteiro da HISTÓ-
RIA passou a ser em Rio Maior, Par-
que 28 de Maio, 55.

Cumprimentando o seu ilustre Di-
rector e todos os seus colaboradores,
desejamos ao «Roteiro da História»
longa vida e prosperidades.

Liga Portuguesa de Profilaxia
Social

(Retardado por falta de espaço)

As Senhoras Telefonistas da Anglo-
-Portuguese Telephone Company, co-
memorando o 20.º aniversário da
conquista da sua alforria moral pela
permissão de contraírem livremente
matrimónio, conseguida em 25. x. 1940
após uma porfiada campanha levada
a bom termo pela Liga Portuguesa de
Profilaxia Social, dignaram-se vir a
esta instituição manifestar uma ale-
gria e um reconhecimento que quise-
ram traduzir pela oferta de um lindís-
simo ramo de cravos.

Rodeada por todo o funcionalismo
da Liga, a respectiva Direcção rece-
beu aquelas Senhoras, às quais pres-
tou as homenagens de um sincero
reconhecimento pela sua atitude tão
elegante como encorajadora para a
prosecução de novos trabalhos.

O «Nosso Café»

ESPINHO

Sábado, 31 de Dezembro - às 22 horas

Sensacional Baile de Passagem de Ano

Abrilhantado por um excelente
Conjunto Portuense

Serviço Permanente de Restaurante



Marcações de Mesa pelo Telefone 920660 = Entradas Rigorosamente por Convites

REVENDEDOR DOS MELHORES PIROTÉCNICOS DO NORTE: GRANELAS, VIAMA, ARADO, TRAYMCA E SOUTO DA FEIRA ALMOÇOS, JANTARES, VINHOS E PETISCOS

FORNECE FOGO DE TODA A QUALIDADE: FOGUETOS DE ARTIFÍCIO, FOGO AQUÁTICO, FOGO PRISO E TIPO JAPONÊS

BOLA AO CENTRO
António Rodrigues de Castro

Rua 23 n.º 772 - Tel. 920067 - P.F. ESPINHO

Deseja aos estimados Clientes e Amigos um Natal muito feliz

Da Ourivesaria ARTEX

ARLINDO RELOJOEIRO
Ex-Relojoeiro da Ponte de Anta

CONSERTA O RELÓGIO DE V. EXA. COM MAIS PRECISÃO E GARANTIA

ARTEX - Rua 23 n.º 340
Telefone 920257 - ESPINHO

Deseja aos prezados Clientes e Amigos um Natal venturoso

Milagre do Natal

Era em 25 de Dezembro. O vento rugia balouçando as árvores, a chuva caía em torrentes. De quando em quando um relâmpago iluminava a terra e o ribombar dum trovão fazia-a estremecer.

Por entre as árvores despidas um vulto caminhava embrulhado num grosso capote. Parecia insensível à chuva, ao frio cortante, ao vento. Em passos pesados dirigiu-se para uma das casas da aldeia envolta no negrume da noite. Acendeu uma lanterna e pegando numa das chaves dum molho delas, experimentou-a na fechadura. Não servia. Outra e outra e sempre o mesmo resultado. Raios! Diabo de fechadura. Não se lembraria esse homem que nessa noite, os Anjos ainda entoavam hinos ao Senhor, que os lazes ainda o glorificavam com suas orações.

Um uivo longo, terrível e doloroso ecoou. O homem estremeceu! Os lobos e ele desprevenido! Com uma fúria brutal empurrou a porta que cedeu. O vento chorava docemente...

O ladrão, à vista do presépio armado em frente à porta, fechada atrás de si cederá a um impulso nobre e ajoelhou diante do Menino! Com os olhos marejados, o coração oprimido pelo arrependimento o homem orava, orava...

E o vento chorava docemente...

Sofia Fátima Bodas

«CANOPE»
O MELHOR AUTOCLISMO - Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, L.da
Telefone 920642

Espinho e saudade...

Acabam de completar-se 4 anos que deixei a Rainha da Costa Verde e com que saudades eu fico ao lembrar tal partida, pois nessa terra maravilhosa, pequeno jardim à beira-mar plantado, existe o que mais adoro no mundo: minha família. Não imaginam quanto é saudoso para mim e para todos os portugueses em tais condições lembrar esses momentos!

Brasil, terra de progresso e que tão carinhosamente recebe os filhos de sua mãe, terra que se irmana a Portugal em seus costumes, não consegue, porém, apesar de tantos afectos, fazer com que nós, portugueses, esqueçamos Portugal.

Portugal-Espinho, eis dois nomes que lembrados (e isso acontece constantemente), me deixam saudoso e triste por estarem lá do outro lado do Atlântico, este oceano que serviu de estrada à descoberta desta nação maravilhosa e progressiva.

Mas... o que é preciso é saúde e o negócio é tocar o barco para a frente pois já faltou mais para rever o meu querido Portugal.

E' só, pois em breve voltarei a escrever sobre Voleibol e Saudade, mas desde já endereço os meus sinceros parabéns ao Sporting e suas componentes de voleibol feminino por tão brilhante vitória para Espinho. Até breve, pois.

io de Janeiro, Alberto Bodas

Cartório Notarial de Espinho Habilitação

Extracto da habilitação efectuada na escritura com data de 20 de Dezembro de 1960, lavrada de folhas 32 a 40 verso do respectivo livro número 356 - B das notas do cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão.

Pela escritura dita acima, Rosa Marques, viúva, doméstica, natural da freguesia de Maceda, concelho de Ovar, e residente no lugar do Barril, da freguesia de Paramos, deste concelho, e Maria Amélia Marques da Rocha, casada, doméstica, natural da freguesia dita de Paramos e ali residente no lugar da Estrada, e Laurinda Marques da Rocha, casada, doméstica, natural da sobredita freguesia de Paramos e residente em Vila Prudente, São Paulo, Brasil, à Rua Ilansa, número cento e trinta e quatro, foram habilitadas como as únicas e universais herdeiras de seu falecido irmão e tio, ANTONIO MARQUES, solteiro, proprietário, antigo tanoeiro, natural da freguesia de Maceda, concelho de Ovar, e residente que foi no sobredito lugar da Estrada, da freguesia dita de Paramos, onde faleceu em 14 de Julho deste ano, revalidados os legados pelo mesmo feitos no seu testamento público de 7 de Abril de 1959 lavrado a folhas 38 verso do respectivo livro número 57 das notas deste Cartório.

Está conforme o original. Es-

Polícia de Segurança Pública Secção de Espinho

Licenças de Uso e Porte de Armas

Terminando no próximo dia 31 de Dezembro a validade das «licenças de uso e porte de armas de defesa» concedidas para o corrente ano e em 15 de Janeiro p. f., as «licenças para uso e porte de armas de caça» igualmente concedidas, previnem-se os interessados de que a renovação de tais licenças deve ser pedida com a maior brevidade possível, para evitar que venham a incorrer nas penalidades cominadas na Lei.

Espinho e Secção da Polícia de Segurança Pública, em 17 de Dezembro de 1960.

O Comandante da Secção, **Januário Rodrigues Pereira Ten.**

TORNEIRO ou FREZADOR
competente PRECISA-SE

Carta à Redacção às iniciais O. M.

pinho e Cartório Notarial, 21 de Dezembro de 1960.

O Notário, **José Ferreira Paixão**

Luso - Celuloide
Henriques & Irmão, Lda.

Fábrica de artigos plásticos

Injecção - Compressão - Extrusão Metalização

Vacu e Soldagem por Alta frequência

Apartado 22 - Espinho - Telefone. 920070
Tel. Celuloide

Desejam aos seus estimados Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito próspero



Fernando Carneiro

MÁQUINAS E MOLDES PARA A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS

Agente geral para Portugal e Ultramar das máquinas de injecção e extrusão para plásticos de fabrico alemão KRAUSS

Deseja aos seus Clientes e Amigos um Natal muito próspero

Rua 16 ESPINHO Tel. 920299

Ourivesaria e Relojoaria «Confiança»
(Fundada em 1890)

Casa «Desporto» Sapataria da Moda e os seus colaboradores

Apresentam a todos os Ex.ºs Clientes e Amigos, cumprimentos de Boas-Festas e desejos de um Novo Ano muito próspero.

ELECTRO-CENTRAL

Apresenta a nova linha das afamadas marcas de Rádios e Frigoríficos de que é agente oficial Telefunken, Philips e General Electric

JOAQUIM FERREIRA DIAS
Rua 14 n.º 693 - Telefone 920219 - ESPINHO

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos um Natal Feliz

Botija Eléctrica «MECIL»
Preço Esc. 100\$00

Última maravilha!!! Bastará ligá-la 5 minutos à corrente, para ter calor na cama toda a noite. Caso não encontre nas casas da especialidade, queira pedir directamente à: —

MECIL — Paços de Brandão
Telef. 967081 — Envia-se catálogos grátis

A Independência do Congo Belga

Luis Filipe de Oliveira e Castro
(De «Ultramar» — 2.ª Série da «Revista de Estudos Ultramarinos»)

4 — OS PONTOS FRACOS DA ECONOMIA CONGOLESA

Pode dizer-se, em síntese, ser a economia Congolosa caracterizadamente dependente e apresentar quatro pontos fracos: a vulnerabilidade, o dualismo, a insuficiência de equipamentos de base e a carência de capitais disponíveis para novos investimentos.

É vulnerável porque não retém em circuito fechado senão uma parte insuficiente da sua produção.

Numa economia equilibrada, os produtores são ao mesmo tempo os consumidores e, com as suas despesas, dão lugar a novas produções. Sem indústrias manufactureras, o Congo Belga vê-se obrigado a exportar matérias primas, o que faz com que a estabilidade esteja fortemente dependente da situação conjectural dos mercados mundiais.

Os últimos dois anos foram, exemplos preocupantes, pois o valor das exportações diminuiu de modo considerável, sem que tivesse sido reduzido o seu volume. Vejamos:

	Toneladas	Valor
1954	1 356.254	20.480,2 Frs.
1955	1.267.793	23.143,0 Frs.
1956	1.494.749	27.105,9 Frs.
1957	1.530.616	23.959,0 Frs.
1958	1 527.798	20.787,0 Frs.

A segunda característica da economia Congolosa é o seu dualismo. Ao lado de uma economia Europeia, com técnica e capacidade de realização subsiste uma economia indígena tradicional, primitiva e precária, sem técnica e sem iniciativa, incapaz, portanto, de se emancipar abruptamente, sem primeiro seguir no tempo a sua evolução natural, até se transformar de economia de subsistência em economia de mercado, por via da presença, do estímulo e do exemplo Europeu.

A terceira e a quarta fraquezas são a insuficiência de equipamentos de base e a carência de investimentos reprodutivos em actividades novas; investimentos estes que só poderão ser importados em virtude da inexistência de um mercado de capitais interno e que terão menos possibilidades de serem atraídos quanto maiores forem a instabilidade política e a insegurança social.

Será difícil, se não mesmo impossível, por outro lado, criar quadros e passar-se de uma estrutura essencialmente agrícola para uma outra de tipo industrial sem a presença da técnica, do capital e da experiência Europeias, dado que está provado não terem, de momento os Congolenses, nem maturidade política nem capacidade para o poderem fazer próprios.

(Continua)

Concurso de Temas Sociais e Corporativos

Promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional realizou-se um concurso de temas sociais e corporativos cujos trabalhos foram publicados em jornais inscritos no referido Grémio.

O júri respectivo, constituído pelos srs. drs. Atonso Botelho, em representação da Junta de Acção Social; Rafael Pinto Bastos, jornalista da Imprensa Regional, e Nuno Rossini Rosado, representante do Grémio Nacional da Imprensa Regional, reunindo em 13 deste mês, premiou os seguintes trabalhos:

- 1.º — «Corporação e Classe», de J. A. Silva Baptista, publicado no «Defesa de Espinho» em 13-11-1960; 2.º — «O Estado perante a crise de habitação», G. da Fonseca, em «O Setu-

balense», de 12-11-1960; 3.º — «O Problema dos Acidentes no trabalho e das doenças profissionais em Portugal», eng.º A. da Costa Pereira, «O Eco de Pombal»; 4.º — «Temas do passado e do presente», J. L. Baptista Duarte, «Ecos de Manteigas»; 5.º — «O pé descalço — uma achega estatística», dr. David Teixeira Dias, «O Figueirense»; 6.º — «Dois espíritos diferentes», Joaquim Duarte M. Canelas, «Voz Portalegrense»; 7.º — «Justiça Social», Rogério Reis, em «Soberania do Povo» (A'gueda).

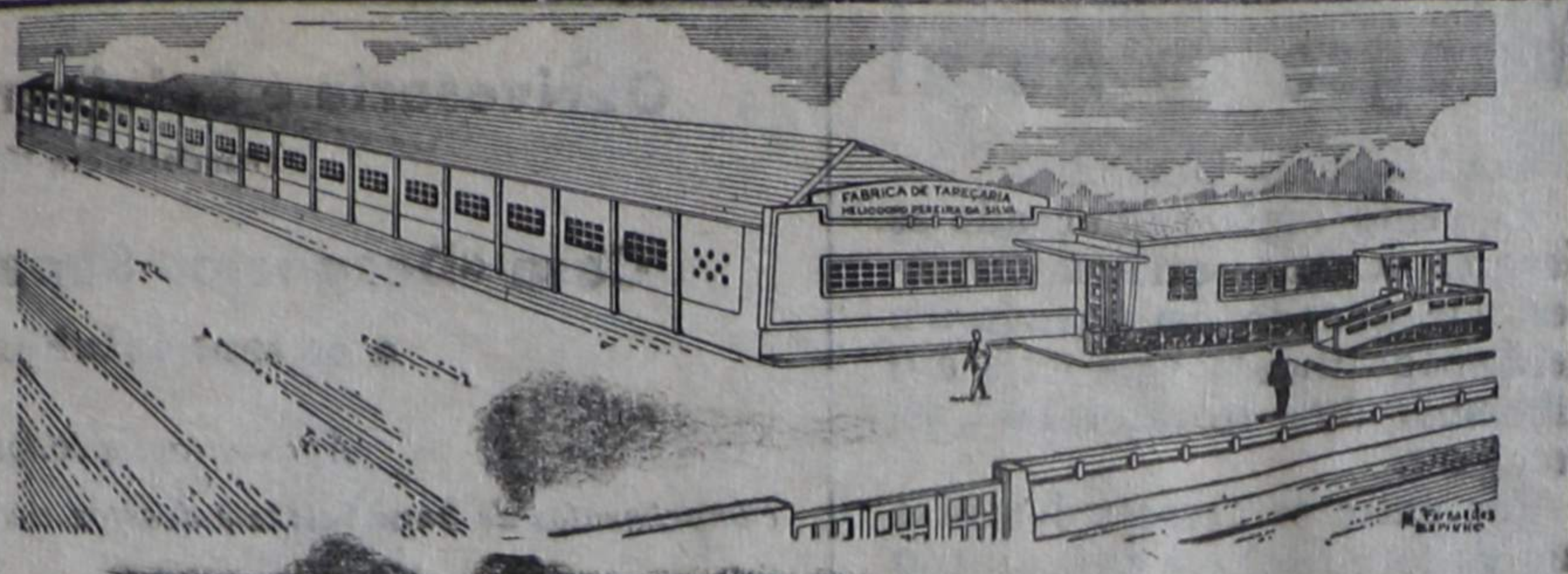
Foram ainda atribuídas mais 8 classificações.

Por ter sido distinguido com o 1.º prémio deste interessante concurso o trabalho publicado neste jornal sob o título «Corporação e Classe», dirigidos ao seu autor sr. J. A. Silva Baptista, as nossas melhores saudações, agradecendo o ter escolhido o «Defesa de Espinho» para a sua publicação

Fábrica de Tapeçaria

Tapetes - Carpetes - Copachos
Passadeiras

Silvalde - Espinho



Heliadora Peneira da Silva

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
um Natal feliz e Ano Novo próspero

Teleg.: HELIODORO
Telefone, 929010
APARTADO, 49

Belmiro Rodrigues de Oliveira

Piaçabas e Fibras

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

ESPINHO

Festas Alegres para os seus Clientes

NOVIDADE — NOVIDADE

Eléctrica de Espinho, L. da

Domingos Ferreira Dias e Raul da Silva Cleto

Rua 16 n.º 665 a 671 - Telef. 920457 - ESPINHO

Tem a honra de convidar o excelentíssimo público a visitar o seu novo Stand de Exposição, anexo ao seu estabelecimento, onde poderão admirar os mais variados e modernos artigos em:

Frigoríficos, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, rádios e aparelhos de televisão da reputada marca «NORDMENDE», fogões eléctricos e a gazcilda dos mais recentes tipos, candieiros eléctricos de mesa, parede e tecto, dos mais graciosos modelos, ferros de brunir, máquinas de barbear, etc., etc.

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
Boas Festas e um Novo Ano muito próspero

José M. da Silva & Sob.ª

Papelaria - Livraria - Tabacos - Bijouterias

Rua 19 n.ºs 281-283 Telef. 920011 ESPINHO

Augura Festas Alegres a todos os seus Ex.ªmos Clientes e Amigos

BELAMEIA

de **A. Manuel Simões**

Rua 8 n.º 685 Telef. 920351 ESPINHO

Grande sortido em: Malhas, Camisoria, Gravatoria e Miudezas

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
Boas Festas e um Novo Ano de felicidades

CASA IGLÉSIAS

de DANIEL IGLÉSIAS

Rua 19 — Telef. 920463 — ESPINHO

O Proprietário e seus Colaboradores desejam a todos os seus Ex.ªmos Clientes e Amigos, NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de PROSPERIDADES

O N.º do Natal de «EVA»

Foi já distribuído e já recebemos o número do Natal da já antiga mas sempre remocada revista EVA, proficentemente dirigida por D. Carolina Homem Cristo.

O N.º do Natal 1960 deste excelente magazine impõe-se pela sua magnífica apresentação gráfica, belas gravuras coloridas, alusivas ao Natal e a recentes acontecimentos mundiais, e seleccionada colaboração.

Insera entre outros originais, um artigo do grande e saudoso português que foi Jaime Cortesão, sob o sugestivo título — «Eva e o Infante», o qual foi dos últimos trabalhos do notável escritor e historiador falecido e foi especialmente escrito para «Eva». «Natal Castiço» é um interessante artigo de Vitorino Nemésio, evocativo do Natal cristão, etc.

É já tradicional a «Eva» organizar

pelo Natal um sorteio em que há numerosos e valiosos prémios, entre os quais uma linda moradia completamente mobilada e 350 m2 de terreno para a construir; o 2.º e o 3.º prémios são automóveis «Austin». Aparelhos de televisão, máquinas de costura, aparelhos de rádios, etc., são prémios tentadores que podem fazer uma pessoa feliz.

Vale a pena, pois, leitor, habilitar-se a este tentador sorteio, que se realizará em 30 deste mês, comprando um exemplar da «Eva», por 17\$50, que é o custo do N.º de Natal.

Marceneiro

Apto para tomar, como encarregado, a orientação de secção de marcenaria e carpintaria.

Carta à Redacção ao n.º 10.

De um estimado assinante recebemos a seguinte missiva, sob o título:

Reparo!...

Ao lançarmos um breve olhar pela ridente vila de Espinho, que dia a dia se vai aformosando e valorizando com novos e amplos edifícios, demonstrando a sua arquitectura bom gosto e modernismo, podemos afirmar, sem receio de sermos desmentidos, que Espinho é uma das terras do distrito de Aveiro e uma das praias do país que tem progredido mais. A estética de muitos dos seus edifícios, o arranjo e apresentação dos seus numerosos estabelecimentos, a simetria e limpeza das suas espaçosas avenidas, emprestam-lhe um cunho atraente e donairoso, dispondo bem quantos a visitam, e dando-lhes, ao mesmo tempo, o desejo de voltar. Mas, mau grado, nem tudo tem acompanhado o mesmo progresso, e é penal...

Reparámos, por exemplo, na deficiente e antiquada iluminação de algumas ruas de certa importância pela sua localização, que se encontram quase às escuras. Citamos, por exemplo, a Rua 25, onde desde a esplanada da beira-mar até à Avenida Oito, apenas existem duas lâmpadas, e de reduzida potência, o que é muito pouco, temos todos de concordar. E' que além do aspecto tristonho que nos oferece a referida Rua, a sua insuficiente iluminação facilita condenáveis desmandos — que atentam contra a higiene e saúde pública — de certos indivíduos que, a horas tardias por ela vagueiam, fora do seu estado normal, ora fazendo de urinol público esta e aquela esquina, ora cantando «fadunchos» em tom agudo e desafinado e, ainda, com letras onde as palavras obscenas abundam e são proferidas sem o menor escrúpulo e respeito por quem descansa em suas casas.

Para uma e outra coisa, permitimo-nos chamar a atenção dos Serviços Municipalizados e da P. S. P., respectivamente. Mais lâmpadas, e mais potentes, e rigorosa vigilância, resolveriam estes «problemas». Esperamos que este nosso reparo mereça a devida atenção de quem de direito, para que não tenhamos de voltar ao assunto.

Espinhense Adventício

—N. da R.— Reconhecendo a consistência deste reparo, estamos de pleno acordo com as suas considerações.

Cobrança

Nesta altura em que o ano de 1960 está prestes a findar ainda há bastantes assinantes de Espinho e de fora de Espinho que não pagaram a assinatura deste ano, não obstante os esforços dos nossos cobradores.

A todos esses assinantes pedimos para efectuarem o pagamento logo que lhe sejam apresentados os respectivos recibos, ou, caso não sejam encontrados dignarem-se mandar pagar à nossa Redacção.

Há alguns que já devem vários semestres apesar de terem sido repetidas vezes procurados sem resultado. Aos que se encontram nessas condições e não regularizem a sua situação até ao dia 7 de Janeiro ser-lhes-há cancelada a assinatura sem desobrigação de pagarem o que devem.

Estado Português da Índia

O importante diário lisbonense «O Século», publica na sua edição de 9 do corrente, um suplemento especial de 18 páginas, inteiramente dedicado ao nosso longínquo mas muito querido Estado da Índia Portuguesa.

E' uma grande reportagem através da qual se pode avaliar as características daquele pedaço de Portugal, o seu progresso e as realizações em curso, a índole do seu povo e o seu amor à Mãe Pátria. Com essa edição o «O Século» presta um grande serviço a todos os portugueses que pelo nosso património ultramarino se interessam, particularmente por esse lendário Estado da Índia Portuguesa.

Aos Municipales de Espinho

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho agradece em nome da mesma Câmara a toda a população do Concelho e entidades oficiais a sua comparência à recepção feita a Sua Ex.ª Ministro do Interior, quando da sua visita a Espinho no dia 16 deste mês, e aproveita a quadra festiva que se atravessa para apresentar a todos os municipais cumprimentos de Boas-Festas, desejando-lhes um feliz NATAL bem como um Novo Ano pleno de prosperidades.

O Presidente da Câmara
Doutor António Pereira Pinto

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Regional de Aveiro A 17.ª jornada

Os jogos da 17.ª jornada forneceram os seguintes resultados:

Lourosa 0 Arrifanense 2; Vista Alegre 1 Pejão 1; Ovarense 8 Cesarense 1; Águeda 1 Espinho 1; e Cucujães 4 Lamas 1.

A tabela da classificação ao fim da penúltima jornada é a seguinte:

Espinho com 44 p; Arrifanense, 42; Águeda 41; Ovarense, 37; Cucujães, 36; Pejão, 35; Lourosa, 32; Lamas, 27; Vista Alegre, 25; e Cesarense, 21.

Águeda 1 Espinho 1

Jogo no Campo de S. Sebastião em Águeda

Os grupos alinharam: ÁGÜEDA: Adellno; Cunha (Rocha) e Alferes; Girão, Silvio e Anibal; Carlos Alberto, Brandão, Catula, Noronha e Fernandes.

ESPINHO: Arnaldo; Padrão e Alberto; David Valter e Vlademiro; Silva, Albano, Artur (Boucon) Pinhal e Luciano.

O Espinho fez uma das piores exibições da época, desiludindo por completo a enorme assistência que se deslocou ao Campo S. Sebastião

O Espinho pelo que fez deu a impressão de que o título que alcançou de campeão regional foi fruto da sorte e não da categoria dos seus elementos

Aguardemos que no Nacional da III Divisão os responsáveis pela equipa não continuem a brincar com a sua formação. Incluindo nela os jogadores ao acaso e fora do respectivo lugar, pois qualquer ponto deixado de ganhar pode vir a fazer falta na classificação final.

O golo do Espinho foi marcado por Albano na 2.ª parte iam decorridos 14 minutos e só quase no final o Águeda conseguiu o empate.

Hoje, o campeonato será interrompido para prosseguir no próximo domingo, 1 de Janeiro de 1961.

Voleibol e Saudade

Salvé Campeãs Nacionais! Em frente de mim tenho um jornal da colónia portuguesa do Brasil que se publica semanalmente e, na página desportiva vejo uma foto do grupo de voleibol feminino do Sp. de Espinho. Que emoção eu sinto ao ver vos pois me lembro dos primeiros passos que del convoseo para a formação desse grupo que é juntamente com o masculino, o orgulho de Espinho. Não tenho palavras que possam descrever o meu contentamento neste momento. Envio daqui de longe um grande abraço para todas vós bem como as minhas felicitações ao Sporting por tão brilhante triunfo para Espinho.

ADALBERTO BODAS

Saiu o n.º 7 de «SELEÇÃO»

Temos presente o n.º 7 do excelente magazine mensal «Seleção», referente a Dezembro.

Além de uma bonita capa a 4 cores de motivo português, «Seleção» oferece aos leitores um magnífico sumário de grande interesse, em que avultam os artigos: A hiper-sensibilidade das massas; Depredação vermelha na Austrália; Há mais gente que alimentos; o ciclo das invasões; O Dia dos Meridianos; Um grande roubo na História; Eu e o meu barco; O Sol e a Lua na lenda; Combate de um pássaro com um avião; Pés com cabeça; Não pergunte preço; O mundo pode desaparecer de cinco maneiras diferentes; Japoneses os melhores espíritos; Gatos funcionários; Velhice aos 40 anos; O cadáver das faces cor de rosa, etc., etc, num recheio atraente e rico de variedade.

Pelo seu grande número de assinaturas, «Seleção» deixou de ser distribuído às tabaças para venda avulso, devendo todos os pedidos ser dirigidos à Redacção — Parque 28 de Maio, Rio Maior.

A Exposição de Trabalhos a favor do nosso Hospital obteve excelente êxito

Devem estar satisfeitas as distintas senhoras que promoveram a Exposição de trabalhos em benefício do Hospital da Misericórdia, pelo êxito alcançado.

O esforço que despenderam foi compensado pela compreensão da sociedade Espinhense, que ocorreu ao «Stand» da Oliva para apreciar e adquirir os trabalhos expostos.

Na verdade, a exposição excedeu a expectativa quer pelo bom gosto dos trabalhos quer pelo seu rendimento.

Por tal motivo está de parabéns a Comissão de Senhoras, pela valiosa ajuda que acabam de dar ao nosso Hospital, demonstrando mais uma vez que, trabalhando, sempre alguma coisa se consegue.

Bem hajam, pois!

A passagem do Ano em «O Nosso Café»

A gerência de «O Nosso Café» vai comemorar a passagem do Ano com um sensacional baile no seu salão de festas, que está despertando vivo interesse entre a Sociedade Espinhense e de outras localidades.

Abrihantada por uma excelente orquestra de baile e por outras atrações, a Noite de S. Silvestre em «O Nosso Café» vai ser daquelas que deixam gratas recordações.

CASA LUISA NOGUEIRA

TELEFONE 920304

Deseja aos prezados Clientes e Amigos um Natal venturoso

Depósito de Frutas

Vendas por junto e a retalho

Legumes das melhores qualidades

Rua 16-750 ESPINHO

CENTRAL DE MÓVEIS

Manuel de Oliveina e Sousa

Mobiliás completas e avulso em madeiras nacionais e estrangeiras

Rua 23 N.º 445 Telef. 920561 ESPINHO

Deseja Boas Festas e um Novo Ano muito próspero a todos os seus estimados Clientes e Amigos



BUTAGAZ

As garrafas de SHELL BUTAGAZ estão equipadas com um dispositivo especial de

SUPER segurança!

Dirija-se à

Grande Garagem de Espinho

de Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Revendedor do SHELL BUTAGAZ no Concelho de Espinho

Rua 62 n.º 384

Telefone 920552

quem tem BUTAGAZ... tem tudo!

MENOS TRABALHO / MAIS CONFORTO E ECONOMIA / MAIOR SEGURANÇA

O Verdadeiro Natal

Há quase dois milénios nasceu na Palestina, no meio da maior pobreza e desconforto, Jesus Cristo, o Menino-Deus que mais tarde se deixaria crucificar entre dois ladrões, sofrendo as mais cruéis dores e opróbios, só para salvar a Humanidade atingida pelo pecado original e reconduzi-la ao seu destino eterno.

O magno Evento, que marcou o início da História dum Mundo Novo sob o signo redentor de «glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens», tem vindo a ser celebrado pelo Cristianismo através dos séculos, em todo o seu imenso sentido espiritual e humano.

Mas, a despeito da Igreja Católica estar a cada passo a chamar a atenção dos fiéis para o valor espiritual da Festa da Natividade, verifica-se com tristeza que cada vez mais se esvazia a Festa da Família por Excelência do seu verdadeiro conteúdo espiritual e humano. A mesma se reduz tantas vezes ao cumprimento formalista duma tradição familiar ou social embora veneranda e o seu profundo significado não passa duma forma idealista mais ou menos óca.

Ante a grave crise espiritual de que enferma o menino hodierno, há que encetar com o melhor sentido das realidades e, o mais caloroso entusiasmo e a mais decidida coragem, uma campanha tendente à cristianização da celebração natalícia, porquanto um dos mais transcendentais acontecimentos da História da Humanidade não pode ficar restringido, sob pena de traição à própria História, ao mero âmbito da tradição familiar, despidida de todo e qualquer valor espiritual.

Para além da reunião de família à volta de mesa mais ou menos farta e do simbolismo do presépio ou da árvore de brinquedo, impõe-se que o Natal seja verdadeiramente cristão, de tal forma que cheguemos a reviver a Noite Santa de há quase dois milénios, quando pequenos e grandes do mundo adoravam na gruta de Belém o tão ansiado Messias.

Só pela celebração do verdadeiro Natal, feito de caridade e justiça cristãs, é que o mundo poderá libertar-se da ameaça do materialismo e da escravidão mecanicista, que o poderão conduzir a um trágico porvir, e encontrar o seu destino redentor n'Aquele que um dia disse: — «Eu sou a verdade e a Vida».

Mário Fernando

O Cadastrado, "Rei-bandalho"

caiu na alçada da Polícia de Espinho e foi enviado ao Tribunal

(Retardado por falta de espaço)

Pela Secção da P. S. P. de Espinho, foi preso e enviado ao poder judicial, o conhecido ratoneiro, Joaquim de Jesus, por alcunha «O Rei bandalho», solteiro, de 24 anos de idade, natural de Silvalde, deste concelho e sem residência certa, que desde há muito, vinha sendo procurado activamente pela mesma Polícia, em consequência dos continuos assaltos, que por escaqueamento e aludido cadastrado vinha praticando em vários pontos da Vila e arredores. Pela Secção de Justiça da mesma Polícia foi-lhe instaurado o respectivo processo e com o mesmo enviado ao Tribunal da Comarca da Feira.

Para compra e venda de Ouro, Prata, Joias e Relógios não deixe de consultar a

OURIVESARIA DA PRAÇA

Oficina de concertos de Ouro e Relógios

NÃO COMPRE NEM VENDE SEM CONSULTAR A

OURIVESARIA DA PRAÇA

Ruas 18 e 23 ESPINHO Telefone 920310

Para todos estimados Clientes e Amigos, vão os nossos votos de Festas Felizes e muito Boas Entradas

Espumantes Naturais
Monte Crasto
Caves Monte Crasto
AS MAIS ANTIGAS DE PORTUGAL
PEDIDOS EM LISBOA: TELEF. 31074 — PORTO: TELEF. 51205

AGENTE EM ESPINHO:

Domingos Soares Pereira «A Vigorosa»

TAVARES NOGUEIRA
Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.;
Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada.
Rua 25 - 104 — Telefone 920590.

A. MILHEIRO
CIRURGIÃO-DENTISTA

Doenças da boca e dos dentes. Tratamentos rápidos pelo sistema americano. Hora marcada.

Especialidade em dentaduras modernas com dentes modernos e dentes fixos.

Rua 19-463 1.º - Espinho
às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras

M. ALVES RIBEIRO

Viveres e Torrefacção de Café
Vendas por junto e a retalho

Cumprimenta os Ex.mos Clientes e Amigos augurando-lhes Natal Feliz e Novo Ano próspero

Rua 19 n.º 294 - Telef. 920075-ESPINHO

«Defesa de Espinho»

Vende-se nos seguintes estabelecimentos locais:

- Quiosque Reis
- Tabacaria do Café Moderno
- » » «O Nosso Café»
- » » Praça
- » » Salão Azul

POUPE DINHEIRO

GRANDES DESCONTOS DE 20 A 50%.

Em fazendas novas desta Estação

Casacos compridos, Casacos curtos, Saias e Casacos, Vestidos, Sobretudos, Fatos e Gabardines, Cobertores, Lãs em fio (grande réclame)

Tudo isto no XICO MIMO

que deseja aos Ex.mos Clientes e Amigos BOAS-FESTAS E NOVO ANO MUITO FELIZ

Rua 23 n.º 240 Telefone 920277 (Junto aos Correios) ESPINHO

Pinto de Magalhães, L.da Banqueiros

(Retardado por falta de espaço)

Esta conceituada casa bancária da capital do Norte, mercê da sábia orientação da sua gerência à frente da qual se encontra o sr. Afonso Pinto de Magalhães, banqueiro moderno e dinâmico, tem conseguido impôr-se não só no meio bancário nacional como no estrangeiro, conquistando uma confiança ilimitada no mundo dos negócios.

Atestando o seu grau de merecida prosperidade, Pinto de Magalhães, L.da anda a transformar a sua sede à Rua de Sá da Bandeira, num edifício dotado de todos os requisitos modernos quer sob o ponto de vista arquitectónico quer nas suas modelares instalações e na sua aparelhagem técnica.

Neste último ponto de vista, a Sociedade Pinto de Magalhães, L.da Banqueiros, assinou recentemente contrato com a «The National Cash Register Company of Portugal», para o fornecimento de um computador electrónico «National-Elliott 805», que é o primeiro vendido no nosso País, assim como para a utilização de máquinas electrónicas de contabilidade — Post-Tronic — máquinas de fita perfurada convertida em filme magnético, de modo a proporcionar aos seus inúmeros clientes um serviço perfeito em todo o País, apesar do aumento extraordinário do seu movimento.

Este novo sistema começará a funcionar com a inauguração da sua nova sede, equipando Pinto de Magalhães, L.da Banqueiros às mais modernas organizações bancárias da Europa e da América.

Regosijando-nos com os crescentes progressos de Pinto de Magalhães, L.da (Banqueiros), na pessoa de seu sócio gerente e nosso prezado Amigo, sr. Afonso Pinto de Magalhães, felicitamos a importante organização bancária de Portugal desejando a continuação das merecidas prosperidades a que faz jus.

Alfaiataria NEVES

de José Neves

Rua 22-497-Tel. 920349 - Espinho

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Boas Festas de Natal e próspero Ano Novo

Concurso Franz Liszt

(Retardado por falta de espaço)

No Cinema Tivoli, em Lisboa, realizou-se nos dias 15, 16 e 17 do mês findo, promovido pela «Columbia Filmes de Portugal, em colaboração com o «Tivoli» e a juventude Musical Portuguesa, o Concurso Franz Liszt, para pianistas de menos de trinta anos.

Neste concurso no qual tomaram parte 17 concorrentes, dois dos quais foram ultimamente distinguidos no Festival Internacional das Juventudes Musicais de Berlim com o 2.º prémio e uma menção honrosa, foi classificada em 2.º lugar a nossa distinta conterrânea residente no Porto, D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, filha da Senhora D. Margarita Taboada de Oliveira, considerada Chanceler do Consulado do Japão no Porto, e de seu marido e nosso prezado amigo sr. José Carvalho de Oliveira, interpretando «SUSPIRO» de Liszt e «Alegro Bárbaro» de Bela Bartok.

A Imprensa Diária referiu-se encomiasticamente a este concurso, e, referindo-se particularmente a Maria Teresa Xavier, o ilustre crítico de «O Comércio do Porto» de 20 de Novembro, diz o seguinte:

«A segunda classificada Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier é uma jovem pianista portuguesa que foi aluna da prof.a Helena Moreira de Sá e Costa e tem actuado, algumas vezes, nesta cidade, já como solista, já como acompanhadora de comprovado mérito. O seu êxito no Concurso Franz Liszt representa o prémio das suas invulgares qualidades de artista e o estímulo para o prosseguimento na carreira de concertista para a qual desde o início, revelou verdadeira vocação. Sabemos que Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier vai apresentar-se, na época em curso, como solista com a Orquestra Sinfónica do Porto.»

Por este novo sucesso felicitamos, sinceramente, D. Maria Teresa Taboada de Oliveira, estendendo as nossas felicitações a seus dignos pais e marido.

— Por intermédio de seu Pai, a premiada artista ofereceu-nos há meses, o precioso concurso para qualquer festa de caridade.

Aqui fica registado o oferecimento que poderá ser aproveitado por qualquer das nossas instituições de caridade, pela Misericórdia, por exemplo, cujo hospital tanto necessita de fundos.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 68/60

RECENSEAMENTO ELEITORAL

DAVID MATOS E SILVA D'OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art. 10º da lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1961, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos arts. 1.º e 2.º da citada Lei:

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- curso geral dos liceus;
- curso do magistério primário;
- curso das escolas de belas artes;
- curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- curso de institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler ou escrever, faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

b) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art. 13º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, e bora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos, com direito a voto, poderão requerer a sua inserção no recenseamento, ao presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habitações literárias e morada.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 9 de Dezembro de 1960.

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

A CASA ANGÉLICA

e seus colaboradores, desejam a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, nesta quadra festiva, sinceros votos dum Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Agente das Companhias:

Atlas • Metrópole
Eagle Star • Mutual do Norte

Vasco Henriques

Deseja aos seus Amigos e Seguidores Festas Felizes

PRIMAR

SILVA & ABREU, L.DA

Camisas, Gabardines, Malhas, Miudezas, Atoalhados, Lãs em fio

TUDO MAIS BARATO

Rua 19 N.º 337 Telef. 920752 ESPINHO

desejamos a todos os Ex.mos Clientes e Amigos Festas Muito Felizes

J. Brito

Casamentos - Batizados

Copos d'água

Portos d'Honra, etc.

FOTO-REPORTER

Máxima Seriedade

Reportagens fotográficas em todos os géneros

Rua 20-232 ESPINHO Telef. 920744

deseja aos seus Clientes e Amigos Boas Festas e Bom Ano Novo

Não hesite! porque, preferindo os REFRIGERANTES da "GRUTA da LOMBA", não só prefere os melhores, como também fabricados com ÁGUA PURÍSSIMA

Fernando José Teixeira de Barros

Deseja a todos os clientes e amigos Feliz Natal e Ano Novo Próspero

Telefone 920588

GUETIM - ESPINHO

PAULA & C.ª

Materiais de Edificação e Drogeria

Mercadorias Agrícolas

RUA 19 N.º 450-456 TELEFONE, 920158

ESPINHO

Representantes: Fibrocimento, Cimento, Cerâmica de Quintans, Cal Hidráulica Mondego. Revendedores: Oliva, Campos Filhos, Valadares, Paineis de Azulejos Esmaltes

Desejam aos seus Clientes e Amigos um Natal muito feliz

DUARTE & C.ª

ARMAZEM DE VIVERES

Secção de venda ao público - Rua 19 - Telefone 920016

ESPINHO

Cumprimentam os Ex.mos Clientes e Amigos fazendo votos para que tenham Festas muito Felizes

Fábrica de Tapeçarias e Cordoaria

Pereira Alves & Irmão

Fabrico esmerado de Tapetes, Capachos, Passadeiras, Carpetes, etc.

Pedreira-Silvalde-Telef. 920126
ESPINHO

Desejam a todos os estimados Clientes e Amigos umas Festas Felizes

Fábrica de Escovaria fina e Pincelaria, Escovas e Vassouras de Piaçaba

COUTO & ROCHA, L.DA

IMPORTADORES EXPORTADORES

Aguram umas Felizes Festas de Natal a todos os Ex.mos Clientes e Amigos

Estrada d'Anta ESPINHO Telefone 920001

DISCOS

Éxitos! Novidades!

PRESENTES DE NATAL

CASA ROMEU

deseja aos seus Ex.mos Clientes Bom Natal e Feliz Ano Novo

Rua 19 Telef. 920124 ESPINHO

A ESTRADA ESPINHO - PARAMOS

seria o maior impulso dado no sentido do melhor aproveitamento turístico da Lagoa de Paramos e do aeródromo do Aero-Clube da Costa Verde

por Manuel Laranjeira

A valiosa obra de fomento turístico, paralela à actividade aeronáutica do nosso Aero-Clube, não pode deixar de ser encarada pelos responsáveis com a atenção que merece, tão certo ela ser de interesse vital para o turismo espinhense e representar um capital novo a investir na projecção de Espinho como estância balnear e zona privilegiada.

Logo que terminem as obras do magnífico restaurante que está a ser construído, logo que se abram as suas portas acolhedoras, o Aero-Clube da Costa Verde está apto a receber quantos amantes das actividades aeronáuticas ou de quantas ali se podem praticar, caça, pesca, natação, desporto ou simples e salutar convívio com a natureza, ali quiserem acolher-se com comodidades e no meio dum cenário natural maravilhoso, com todas as propriedades para proporcionar bem-estar físico e satisfação espiritual.

Espinho está separado de Paramos por falta duma via de comunicação capaz, que seja um verdadeiro traço de união entre a sede e a freguesia limite do concelho para sul.

Posto em equação, o problema de há muito que se afigura resolvido com a construção duma estrada directa que seria a continuação da actual Avenida 8, sem necessidade, portanto, de ter travessias por passagens de nível nem tampouco de utilizar a entrada pelo G. A. C. A. 3, absolutamente de favor, embora gentilmente cedida.

A estrada seguiria o seu curso, pois, paralelamente à linha dos Caminhos de Ferro, flectindo, depois, obliquamente para as instalações do Aero-Clube e continuando até à barrinha de Esmoriz depois de seguir a orla da mesma.

Construída a rodovia, abertas as condições do trânsito, devidamente sinalizada e assinalada a existência do aeródromo, do restaurante e da Lagoa, veríamos certamente um crescente contínuo de afluência àquele local que abandonado tantos anos, ressurgiu das cinzas, como a Fénix da fábula, para demonstrar cabalmente, mesmo aos mais incrédulos, as imensas possibilidades que ali se quedaram no limbo do esquecimento durante tão longo prazo de hibernação.

Ora a construção da Estrada Espinho-Paramos está já a impor a sua necessidade, passando a ser um pouco mais que ambição e sonho. Bondam já os alicerces com que se fundamenta a sua construção. Embora ainda se lhe não refira no aspecto orçamental, o plano de actividades da Câmara para o novo ano não deixa de focar a sua construção.

E' a altura de se pensar a sério na consecução da obra, procurando interessar todos os sectores que podem contribuir para a sua efectivação, realçando devidamente o seu interesse primordial não só no aspecto turístico, evidentemente demonstrado já, mas ainda nos interesses económicos e de toda a ordem que resultam duma ligação directa entre uma das maiores freguesias do concelho, em constante progresso, e a sua sede.

Ao mesmo tempo fomentar-se-ia de modo extraordinário a construção de novas moradias na parte inferior da estrada, o que seria mais um motivo poderoso a contribuir para o progresso daquela zona de ligação.

Algo de novo poderia surgir, dentro de breves meses, aos nossos olhos. Bastaria para tanto que os responsáveis olhassem para o problema com um pouco de profundidade e intuição e resolvessem meter mãos à obra quanto antes.

E' isso o que se lhes pede, afinal, destacando a afirmação de que a construção da estrada Espinho-Paramos seria o maior impulso dado no sentido do melhor aproveitamento turístico da Lagoa de Paramos e do aeródromo do Aero-Clube da Costa Verde.

Sonhar é, já, de certo modo, realizar. Oxalá, que do sonho possamos passar rapidamente à realidade para que a grandeza turística de Espinho se patenteie em toda a sua plenitude àquelles que a procurarem.

(Da revista "Gás em Grande" órgão do Aero-Clube da Costa Verde) - N.º 6

Correspondências

(Retardado por falta de espaço)

Anta

16/11/60

Já por diversas vezes, neste jornal, fiz sentir a necessidade urgente de se mandar construir um ou mais lava-douros, a fim de permitir que aquelas pessoas que se vêm privadas de poder lavar as roupas em suas casas os possam utilizar. Ultimamente, e devido à abundância de água que os rios trazem torna-se quase impossível e até muito perigoso às pessoas que frequentemente no seu normal os utilizam. Na nossa freguesia, tem-se feito diversos peditórios, aos quais os procuramos tem correspondido com a sua generosidade. Seria mais um e sendo para melhoramento da terra quase tenho a certeza que todos estão de acordo em contribuir para uma obra desta natureza. D. C.

Paços de Brandão

22/11/60

DR. DURVAL FERREIRA MARQUES

Concluiu com boa classificação a sua formatura na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo e amigo dr. Durval Ferreira Marques, filho do sr. António Marques e da D. Margarida Ferreira da Rocha, já falecida.

Os nossos votos de muitas felicidades para o dr. Durval, seu pai e toda a família.

FALECIMENTOS

No dia 8 do mês findo, faleceu nesta freguesia a sr. D. Margarida Coelho da Rocha, de 90 anos do lugar da Aldeia, mãe dos srs. Augusto, Francisco, António e Joaquim Carvalho, é-te ausente na França, e das sras. Emília, Olímpia, Fabiana, Maria e Julieta da Rocha Carvalho, sogra dos srs. Joaquim Rodrigues da Cruz e Manuel de Sá Alves.

Também faleceu no dia 17 a sr. D. Clara Alves Laranjeira, de 79 anos, natural de Mzozelos e aqui residente há bastantes anos. Era mãe dos srs. Crespim Avelino e Américo Alves Ribeiro e das sras. Felicidade e Maria da Conceição, sogra dos srs. Carlos André Carvalho e Manuel dos Santos.

Silvalde

4/12/60

LUZ PUBLICA

Já em tempos aqui chamamos a atenção dos Serviços Municipalizados de Espinho para facto de a luz publica comçar a funcionar já dentro da noite. Há dias, até determinada hora local, possivelmente devido a avaria, esteve privada de luz durante vários dias o que se tornou aborrecido. Quanto à substituição das lâmpadas fundidas, também é necessário uma mais eficaz vigilância. C.

Leilões em Anta

O património paroquial desta freguesia acaba de enriquecer-se, um pouco mais, com a aquisição da propriedade que confina com o adro da nossa Igreja e com o cemitério paroquial, pelo lado norte, com o fim de se construir ali, mais tarde, um salão paroquial e fazer um futuro alargamento do cemitério.

Por este motivo vai o povo desta freguesia dar o seu apoio, contribuindo com as suas ofertas, a fim de saldar o compromisso assumido com a referida compra.

Assim se dará início hoje às 14 h., à série de leilões que, segundo consta, estão a despertar o maior interesse, pois é certo que toda a freguesia concorda com a compra e com o fim a que se destina. Por isso hoje, pelas 14 h., o povo do lugar da Guimbra virá dar o sinal de alarme com o seu leilão que, a dar crédito às vozes, que até nós chegam, não deve desmerecer dos que em ocasiões semelhantes, se têm feito. E' uma questão de brio que este lugar sempre soube manter, nunca faltando quando é chamado.

Lemos com tristeza a exploração dada no último número deste jornal à cerca da demente Maria Alves de Sousa, lamentando que mais nada se tivesse feito, para obrigar a mãe a apresentá-la quando foi intimada a fazê-lo. O espectáculo continua pelas ruas desta freguesia. Até quando estará o povo desta freguesia sujeito a ele? E até quando estará a moral pública das crianças, sujeita aos palavrões das dementes que há muito devia estar internada. Estamos plenamente de acordo com a nota que a redacção acrescentou à exploração acima referida. D. C.

CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA

Rua 19 - 213 a 215

Tel. 920099 - Espinho

J. Moreira de Sousa Junior

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando-lhes muito BOAS FESTAS

Livros escolares e literários, Artigos de escritório postais ilustrados, cartas de jogar, artigos para pintar, pastas e carteiras em couro - NOVIDADES
Selos, Letras e Papel Selado

ELECTRO REIS

Joaquim de Almeida Reis

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas Festas e um Ano Novo cheio de Prosperidades

Agente Oficial dos categorizados Rádios Hornophon, Loewe-Opta, Mullard e Mediator

Televisão, Fogões eléctricos, Motores, Ferras de Brunir, Candelicos, Lustras, Instalações eléctricas, e todo o material para as mesmas. Reparções em todos os aparelhos eléctricos e bobinagens.
Rua 16-380-ESPINHO-Tel. 920510

COSTA & LEMOS

CORDOARIAS E TAPEÇARIAS - Importadores de Oleados

Cordas, Fios, Redes, Tapetes, Carpetes, Capachos, Passadeiras Vasilhame, Sacos de Papel e Papel de Embalagem

Desejam a todos os estimados Clientes e Amigos muito BOAS FESTAS

Rua 19 N.º 437 ESPINHO Telefone, 920454

DROGARIA BAPTISTA

Produtos de beleza do Dr. N. G. Payos

Perfumarias nacionais e estrangeiras, Acessórios, Produtos químicos, Oleos, Tintas em pó, Esmaltes nacionais e estrangeiros, etc.

Eduardo Reis Baptista

Rua 23 n.º 207 Telef. 920467

ESPINHO

Cumprimenta os seus Clientes e Amigos desejando um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades

Mercearia SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 N.ºs 513 a 515 - Telefone 920349

(Defronte dos Paços do Concelho)

ESPINHO

Deseja aos seus estimados Clientes um Bom Natal e Feliz Ano Novo

Estabelecimento de Mercearia fina e grossa. Especialidade em chá, café e chocolate. Grande sortido de conservas. Espumantes das Caves Império. Vinhos do Porto e de Mesa. Fabrico especial de Bolo Rei e Pão de Ló, etc., etc.

Papelaria e Livraria Artigos escolares

LIVRÁLIA

Objectos de Escritório e ENCADERNAÇÃO

Ribeiro & Alves, L.da

Rua 23 - 211 - Telefone, 920513

ESPINHO

Desejam Festas Felizes e um Ano Novo muito Próspero

VINHOS DO PORTO

CÁLEM

OS ACONSELHADOS PARA OS ENTENDIDOS

Agente em Espinho e Vila da Feira

MERCEARIA SANTOS de Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 n.º 513 - Telef. 920349 - ESPINHO

Cumprimentos de Boas Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas Festas e votos de Prosperidades no Ano Novo, as seguintes pessoas e entidades:

Luís Ferreira da Costa e Família, do Rio de Janeiro; Manuel e Abílio A. Rodrigues da Silva, de S. Paulo, Brasil; Joaquim Pinto Ribeiro, de Espinho; D. Ana Jesus Alves Belo Viseu e seu marido sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Hildebrando Vasconcelos, do Porto; António Alves Dias, de Lisboa; Alexandre Amaral, de V. Nova de Gaia; Alípio Jorge Brandão de Aguiar Neves, de Lisboa; António de Oliveira Pardilhó, do Rio de Janeiro; Joaquim Moreira da Rocha, do Porto; Sociedade Turismo de Espinho; Aero-Clube da Costa Verde; Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, Napoleão Dias Coelho, Prof. Manuel de Sá Couto, de Espinho; Saül Godinho, de Lisboa; Mário Martins, de V. N. de Gaia; Waldemar Lima, União Vinícola Abastecedora, L.da (Uva), de Espinho; Pedro Luis de Resende, Joaquim Martins Pereira Leite, do Porto; João do Couto Capela, de Luanda; Sousa Galvão e Família, do Porto; Fernando Carneiro, de Espinho, Sociedade Construtora Ideal, de Espinho. A todos retribuimos com iguais votos.

O Natal dos Pobres

Destinados ao Natal dos pobres protegidos do nosso jornal (n- vergonhados), recebemos os seguintes donativos de prezados assinantes:

Alvaro Antunes Moura . . . 500\$00
Um anónimo do Rio de Janeiro, sobre da s/ assinatura de 1961 120\$00
Manuel Fernandes Viseu, de Paramos, sobre de s/ assinatura de 1961 100\$00
SOMA ESC. 520\$00

Os nossos agradecimentos aos generosos benfeitores, com os melhores votos de um Natal Muito Feliz e um NOVO ANO preñado de felicidades.

Para o seu NATAL

«OLIVA»

Máquina de Costura de Portugal

Illydio Neves

Deseja Boas Festas

A revista "Gás em Grande" completou um ano de circulação

Entrou no 2.º ano de publicação sob os melhores auspícios esta bem apresentada revista-órgão do Aero-Clube da Costa Verde.

O n.º 6 da «GÁS em GRANDE», além do seu 1.º aniversário comemora também o 2.º aniversário do futuro organismo de que é porta-voz, inserindo interessante e instrutiva colaboração, especialmente versando assuntos aeronáuticos e da vida do Aero-Clube.

Na capa apresenta um soberbo panorama de Espinho e várias outras imagens ilustram as suas páginas interiores.

Longa vida e cada vez mais progresso eis o que almejamos ao Aero-Clube da Costa Verde e à sua revista.

NOVO estabelecimento

Mais um novo estabelecimento acaba de abrir em Espinho a atestar o progresso comercial da nossa Vila.

Trata-se de uma casa de artigos de lã e miudezas, denominada «Bela Meia», situada na Rua 8 n.º 685 (junto à Confeitaria Central, baixos de «A Moradia de Espinho»). E' seu proprietário o sr. A. Manuel Simões a quem desejamos muitas prosperidades.

NECROLOGIA

José Moreira da Silva

Em Luanda, faleceu há dias o sr. José Moreira da Silva, antigo proprietário da «Casa Paraíso», da Rua 25, e estabelecido ultimamente naquela cidade angolana.

O finado era marido da sr.ª D. Elvira Dias de Sousa Moreira e pai das senhorinhas Maria Sara e Maria Madalena de Sousa Moreira, a primeira das quais há algum tempo que vivia em companhia do pai.

A família em luto apresentamos nossos sentidos pésames.

A missa do 7.º dia, por alma do extinto realiza-se na próxima terça-feira, dia 27 às 9 horas, na Igreja paroquial de Espinho.

A família agradece a assistência das pessoas amigas.

Rallye à Figueira da Foz

Promovido pela Comissão de Turismo e pelo Clube de Arte e Sport da Figueira da Foz realiza-se em 31 do corrente, o 6.º Rallye do fim do ano àquela excelente praia-cidade, o qual está despertando o maior interesse entre os automobilistas nacionais.

N.º de Telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes permanentes

Câmara Municipal	920020
Serviços Municipalizados:	
Central Eléctrica	920040
Escritórios	920367
H. de N.ª S.ª da Ajuda	920447 e 920327
Casa de Saúde de Espinho	920015
Bombeiros V. de Espinho	920005
Bombeiros V. Espinhenses	920042
Pólicia de Segurança Pública	920038
Pólicia de Viação e Transito	920316
Jornal «Defesa de Espinho»	920187
Grémio do Comércio	920113
Secretaria Sindical	920167
Colégio de N.ª S.ª da Conceição	920303
Colégio de S. Luís	920060
Escola Industrial e Comercial	920580
Sporting Clube de Espinho	920133
Grande Farmácia de Espinho	920092
Farmácia Higiene	920320
« Paiva	920250
« Santos	920331
« Teixeira	920352
« Conceição (Silvalde)	920278
Grande Casino de Espinho	920238
Piscina Sulário Atlântico	920152
Júlia Barbosa Lourenço	920204
Cervejaria Restaurante Aquário	920337
Ponto Chf	920189
Manuel Augusto de Castro	920483
Padaria Central	920135
« Pérola de Espinho	920084
« Matos & Irmão	920127
« Afonso	920166
Cadilha & Couto	920052
Refrigerantes Gruta da Lomba	920588
Mário Fortuna Couto	920305
Louçaria Guerreiro	920165
Quintas Faria & Bernardes	920190
Fábrica Horva	920291
Fábrica Hércules	920144
Fábrica Luso-Celuloide	920070
Fábrica Progresso	920027
M. P. Moreira	920031

Empregada Praticante de escritório, dos 12 a 14 anos. Digne-se ao Apartado 58 - Espinho.

Máquina de tricolar Ágilha Mágica em bom estado. Vende-se por bom preço. Rua 4, N.º 715.

Café - Confeitaria MONAMI
... uma agradável "paragem obrigatória" na sua viagem ao Porto!
A. Duarte Estvão
Largo dos Avladores
Vila Nova de Gaia

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
Ruas 14 e 33 - Telefone 920187
ESPINHO
Deseja Festas Alegres aos seus estimados Clientes e Amigos



RADIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bñou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camuflý
GRANDE MARCA
Caçado de todas as qualidades; Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas e Miudezas
Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas no copo

Ao «Ponto Chic» ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Tipografia ESPINHENSE

Benjamin da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Encadernações
Ruas 14 e 33 - Telefone, 920187
Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta arada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sobença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920852 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

A Ideal Reparadora

Carpintaria e Marcenaria
Nesta oficina executam-se com a máxima perfeição e pessoal especializado, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria. Reparções em perclanas, carrocerias, etc.
DEPÓSITO DE MADEIRAS
J. Casal Ribeiro
Rua 18 n.º 1004 Telefone 920419 (p. f.)
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 16, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogozas e Caladinhos Assado e higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontraram os melhores preços.
Rua 30 653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctrica)

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920394 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Cartelas para passes, Bolsas, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 55\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil — remessa semanal — via marítima 80\$00
Idem — remessa quinzenal 70\$00
Venezuela — remessa semanal — via marítima 100\$00
Idem — via aérea 270\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

Exportação REGUA
PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287
GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 590400
TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7
Telefone 159
UVA
ESPINHO
Avenida 24 N.º 245
Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões a Gazcidla marca Victória

fabrico com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
A venda nos estabelecimentos locais:

Louçarla Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Teimmo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 665

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORRIRA PORTUGUESA